

# Governo do Estado lança Programa Sentinela na Baixada

Programa instalará 200 mil câmeras e terá início na Baixada Fluminense por Belford Roxo

O Governo do Estado do Rio de Janeiro publicou e lançou em Diário Oficial, na última quinta-feira (21), a abertura de uma licitação para a instalação de mais de 200 mil câmeras de segurança em todo o estado do Programa Sentinela de Monitoramento.

O programa deve custar cerca de R\$ 2 bilhões e será o maior equipamento de monitoramento da América Latina, reforçando e fortalecendo a Segurança Pública em todo o Estado, criando também uma maior integração entre Estado e municípios, fundamental no combate aos vários tipos de crimes (violentos, roubos e furtos de rua, tráfico de drogas, além de crimes ambientais e vandalismo).

O município de Belford Roxo e o bairro de Copacabana, na Zona Sul do Rio de Janeiro, devem ser as duas primeiras regiões contempladas com os novos equipamentos nos próximos seis meses.

O lançamento oficial do programa, realizado na sede do Governo do Estado, na Zona Sul, contou com as presenças do governador Cláudio Castro, do secretário de Estado de Polícia Militar e Polícia Civil, Coronel PM Menezes e Felipe Curi, prefeitos, autoridades e representantes da Segurança Pública do Rio de Janeiro.



Divulgação

O governador Cláudio Castro fez a apresentação do processo de licitação para instalar 200 mil câmeras

## Programa Sentinela

O Programa Sentinela tem como principal objetivo integrar todos os centros de monitoramento do Estado do Rio de Janeiro, fortalecendo as ações de segurança pública e ampliando a aplicação da tecnologia também em áreas como meio ambiente e urbanismo.

A licitação para a implantação do sistema está prevista para iniciar em 23 de fevereiro.

O investimento estimado é de aproximadamente R\$ 2 bilhões.

O Programa Sentinela utilizará câmeras de alta resolução com tecnologias de reconhecimento facial, leitura automatizada de placas de veículos e análise inteligente de imagens.

## Belford Roxo

Desde o início da gestão do prefeito Márcio Canella, em janeiro de 2025, o município

tem sido o de maior destaque na área de Segurança Pública do Estado, com a implementação de diversos programas que reduziram os índices de criminalidade no município.

Belford Roxo conquistou o 1º lugar no Sistema Integrado de Metas (SIM) em todo o Estado do Rio de Janeiro, liderando o ranking ao longo de todo o segundo semestre de 2025 na redução dos índices criminais.

## Destaque na segurança

Entre os programas criados pelo prefeito Márcio Canella, destaque para o “Barricada Zero” que retirou todas as barricadas do município, e devido ao sucesso do programa, o governador Cláudio Castro implementou em todo o Estado.

O prefeito criou também a Ronda da Madrugada, reforçando a segurança nos horários de saída dos moradores para o trabalho, evitando roubos e assaltos, além do Disque Canella, um canal de comunicação que recebe denúncias dos moradores.

Houve ainda a instalação de cabines da Polícia Militar, bases operacionais do Programa Estadual de Integração (Proeis), apoio da guarda municipal e ações da Secretaria de Segurança Pública e demais secretarias.

A cidade está ganhando ainda 16 pórticos eletrônicos em todas as divisas de Belford Roxo com outros municípios, com câmeras de segurança 24h.

“Quando a Prefeitura trabalha ao lado das Forças de Segurança, o maior beneficiado é o povo. Continuarei trabalhando muito para dar mais qualidade de vida e segurança à população”, destacou o prefeito Márcio Canella.

# Inclusão de pessoas trans na educação municipal pauta ação em Mesquita

A Câmara Municipal de Mesquita sediou uma roda de conversa em alusão ao Dia Nacional da Visibilidade Trans, comemorado em 29 de janeiro, e marcada pela celebração da diversidade e da inclusão, colocando em pauta a importância do acolhimento de pessoas trans nos ambientes escolares.

O evento foi organizado pela Coordenadoria de Diversidade Sexual da Subsecretaria Municipal de Assistência Social e contou com a participação de representantes municipais da Educação e Segurança, além de membros da comunidade LGBTQIAP+, como o coordenador do programa estadual Rio Sem LGBTfobia, Ernane Pereira.

A roda de conversa também contou com apresentações musicais feitas por artistas trans. Representante da diversidade sexual na Subsecretaria Municipal de Assistência Social de Mesquita, Paulinha Única foi responsável por mediar a roda de conversa.

“Temos a oportunidade de lutar



PMM

Evento discutiu estratégias de combate à evasão escolar entre pessoas da comunidade LGBTQIAP+

por uma causa que é tão difícil e para a qual ainda encontramos resistências pelo caminho. Mas fico muito feliz em saber que podemos contar com o apoio e o olhar atento do governo municipal de Mesquita para uma pauta tão importante como a nossa”, declarou ela, que é uma mulher trans.

Ao longo do encontro, houve tempo para que cada um dos convidados deixasse sua contribuição para o debate. Fosse compartilhando

as experiências ligadas à vivência de pessoas trans ou revelando iniciativas de inclusão e combate à transfobia, como o tema gerador definido para a Educação de Mesquita em 2026, “Equidade e diversidade”, que deve nortear projetos pedagógicos implementados na rede esse ano.

Monique Rosa, subsecretaria municipal de Educação de Mesquita, discursou sobre o direito cidadão à uma educação inclusiva e demo-

crática, onde haja espaço para que todos se sintam acolhidos e representados. Ela explica como o tema gerador será aplicado nas formações de profissionais e deverá contribuir com o acesso à educação e o combate à evasão escolar.

“Vamos dar continuidade ao trabalho que já desempenhamos nas formações continuadas. Serão, no mínimo, oito encontros com todos os nossos profissionais da Educação,

focados no combate a todos os crimes de preconceito e discriminação para entendermos o que é a equidade e proporcionar, dentro das nossas propostas pedagógicas, desde a Educação Infantil à Educação de Jovens e Adultos, o respeito, a diversidade, o fomento e a permanência de todos os estudantes conosco”, revelou.

Para isso, Mesquita já adota políticas como a adesão do nome social no ato da matrícula, assim como projetos que estimulem o respeito, o combate ao preconceito e à violência, como é o caso da Ronda Escolar, coordenada pela profissional de segurança Paula Arruda, que também participou do encontro. O projeto, realizado em colaboração com a Guarda Civil Municipal, promove a harmonia e a segurança entre os estudantes a partir de atividades lúdicas com os profissionais da Guarda. Estiveram ainda na roda de conversa a superintendente de Diversidade Sexual de Nilópolis, Barbara Sheldon, e a subsecretaria municipal de Assistência Social de Mesquita, Erika Rangel.